

# Mauro Mota – Dominical

O vigário zangou-se no sermão  
porque os rapazes não se ajoelharam  
na hora da elevação.

Todas as lojas fecharam hoje.  
Os caixeiros estão de roupas domingueiras.  
As moças de vestido novo passeiam  
ao longo da ruazinha principal.

O juiz e o tabelião,  
em confortáveis cadeiras de lona,  
passam a tarde na calçada  
falando do foro e jogando gamão.

**Mauro Mota, 100 poemas escolhidos**